

Paysagens de Leque de **Waldemar de Almeida (1904-1975):** uma nova edição

Antonio Guilherme Cardoso Rodrigues

Universidade Federal do Rio grande do Norte | Brasil

Erickinson Bezerra de Lima

Universidade de Aveiro | Portugal



Bacharel em Música, com Habilitação em Piano, pela UFPB; Mestre pelo Programa de Pós-Graduação da UFPB, na área de Práticas Interpretativas (Piano). Atualmente é professor de piano e música de câmara da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Email: guilh.caro@gmail.com



Doutorando (PhD) e Mestre em Regência pela Universidade de Aveiro (Portugal). Pós-graduado em Regência (2011) e Música de Câmara (2012) - Práticas Interpretativas do Século XX e XXI - pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/Brasil). Licenciatura em Música (2010) e Técnico em Música (2008) pela UFRN. Atualmente exerce a função de regente assistente e coordenador adjunto da Orquestra Sinfônica da UFRN, como também, Regente e Diretor Artístico do Madrigal da UFRN. Email: erickinson.bezerra@ua.pt

No Rio Grande do Norte a sistematização do ensino musical está relacionada diretamente com Waldemar de Almeida (1904-1975). Músico polivalente, atuou no estado a partir de Natal, entre os anos de 1930 e 1968 como: pianista, professor, compositor, fundador de instituições de ensino musical e sociedade de cultura musical; maestro de coro orfeônico, jornalista, advogado e escritor. Waldemar se especializou no Instituto Nacional de Música, no Rio de Janeiro e, posteriormente, Berlim e Paris.

Paysagens de Leque (1936), composta para piano, destaca-se pelo seu teor nacionalista, em que os temas musicais utilizados fazem parte da memória popular da cidade onde o compositor viveu. Relaciona temas folclóricos e evoca cenários urbanos da capital potiguar. *Paysagens* foi editada uma única vez pela Editora Irmãos Vitale (1936), sendo constituída de oito peças curtas: *Valsa Nobre*, *Borboletas*, *Passeio às Rocas*, *Acalanto da Bela Infanta*, *Realejo*, *Baronesa* e *O Camundongo Mickey*. Apenas seis foram editadas, e há uma única edição disponível na biblioteca da Escola de Música da UFRN. *Baronesa* e *O Camundongo Mickey*, estão extraviadas e sua localização é incerta (ROMANO, 2014).

O conselho recomendado ao intérprete ao escolher uma obra para realizá-la, seria se pautar numa fonte confiável. A publicação da Editora Irmãos Vitale, está em conformidade com esta premissa e o compositor acenava com aprovação — segundo dados coletados em entrevista junto a editora. Cabe refletir: Será que uma edição por mais que tenha sido revisada pelo próprio compositor realmente é a fonte mais confiável?

Na Edição Vitale não há indicação de dinâmicas ou articulações, a escrita pianística é grafada em um único pentagrama, ou as hastes de colcheias e semicolcheias estão unidas, caracterizando uma escrita musical não convencional (LACERDA, 1974). É ausente a sugestão de dedilhados ou pedalização. Estes fatores possivelmente tornam o ciclo *Paysagens* pouco executada dentro do repertório pianístico. Eis o exemplo:



Exemplo 01 – *Paysagem de Leque* nº6 “*Desfile de Quintal*”. C.23 – 32.

Fonte: Irmãos Vitale (1936)

A partitura reeditada tenta suprir a ausência das particularidades expostas. Traz revisão da grafia musical, indica o uso dos pedais, dedilhados e do fraseado com o uso de articulações e dinâmicas. Há, também, a hierarquização de interesse melódico através da alteração do tamanho da cabeça das notas.

Abaixo temos a exemplificação da nova edição.

Imponente (M.M. ♩ = 116)

Piano

mf

poco rit.

(Simile)

cresc.

un pouco accel.

(Pedal Simile)

Exemplo 02 – *Paysagem de Leque* nº1 “Valsa Nobre”. C.01 – 11

Fonte: Reedição (2017)

A revisão da literatura sobre a música natalense (CARDOSO, 2000; CASCUDO, 1954), a análise de outras obras do compositor, e a performance de *Paysagens de Leque* para outros pianistas em recitais palestra, serviram como procedimentos metodológicos e ajudaram a corroborar a exequibilidade das sugestões grafadas na nova edição¹. Em suma, esta abordagem se torna um pequeno passo para a divulgação da produção musical natalense pertinente a primeira metade do séc. XX. Além de possibilitar o acesso do interprete a partituras de música brasileira, que se torna difícil e restrito, ora pela escassez de edições, como também pela carência de subsídios que busquem fornecer elementos que auxiliem os procedimentos de preparação e execução.

Referências

- CARDOSO, Rejane. (Ed.) 400 nomes de Natal. Natal: Prefeitura Municipal do Natal, 2000.
- CASCUDO, C. Modinhas e Modinheiros de Natal. SOM, Natal, ano1, nº 1, p. 1 – 12, 1954.
- LACERDA, Osvaldo. Regras de grafia musical. São Paulo; Rio de Janeiro: Imãos Vitale, 1974.
- ROMANO, Marluze. Pianista Marluze Romano: depoimento [Junho de 2014]. Entrevistador: Guilherme Rodrigues. Natal, 2014. arquivo MP3. (sobrinha de Waldemar de Almeida)

¹ Esta edição é resultado do trabalho de pesquisa defendida na PPGM-UFPB, em 2017, sob a orientação do Prof. Dr. José Henrique Martins.

Paysagens de Leque nº1

Valsa Nobre (1936)

Waldemar de Almeida

Reeditado por: Guilherme Rodrigues

Erickinson Bezerra

Esta Paisagem lembra a magnificência do Castelo de Versailles nos smptuosos bailes de Luiz XV. O quadro é fixado no momento em que os elegantes pares em requintes de galanteria, empoados cavalheiros das mãos ninhos para os delicados dedos das damas, davam os ultimos volteios ao som da VALSA NOBRE. dirigida pelos regentes da Côrte. Só uma parte, a ultima, se faz ouvir. Fim de scena de rara imponencia.

Imponente (M.M. ♩ = 116)

Piano

mf

poco rit.

Ped. * Ped. * Ped. * (Pedal Simile)

Detailed description: This system contains the first three measures of the piece. The right hand features a melodic line with fingerings 1, 2, 1, 2, 1, 2, 4, 5, 4, 2, 1, 2. The left hand provides a harmonic accompaniment with fingerings 5, 3, 5, 4, 5. Pedal markings are placed under the first three measures. A 'poco rit.' marking is present in the third measure.

cresc.

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

Detailed description: This system contains measures 4 through 6. The right hand continues the melodic line with fingerings 4, 5, 1, 2, 1, 2, 1, 2, 1, 2, 1, 2. The left hand accompaniment has fingerings 1, 2, 4, 1, 5, 1, 4, 5. Pedal markings are present under measures 4, 5, 6, and the end of the system. A 'cresc.' marking is placed above the sixth measure.

un pouco accel.

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * (Pedal Simile)

Detailed description: This system contains measures 7 through 9. The right hand has fingerings 2, 1, 2, 1, 4, 2, 1, 2, 1, 2, 1, 2. The left hand has fingerings 1, 2, 4, 1, 2, 1, 2, 1, 2, 1, 2, 1, 2. Pedal markings are present under measures 7, 8, 9, and the end of the system. An 'un pouco accel.' marking is placed above the eighth measure.

f rit.

Detailed description: This system contains the final three measures (10-12). The right hand has fingerings 5, 4, 1, 2, 1, 2, 1, 2, 5, 4, 1, 2. The left hand has fingerings 4, 5, 4, 1, 2, 1, 2, 1, 2, 1, 2, 1, 2. Pedal markings are present under measures 10, 11, and 12. A 'f rit.' marking is placed above the eleventh measure.

Paisagem de Leque nº 2

Borboleta (1936)

À Sta. Ester Vainstein

Waldemar de Almeida
Reeditado por: Guilherme Rodrigues
Erickinson Bezerra

Na verde grama
Vôam as borboletas brancas
Na verde grama

Piano

M. M. $\text{♩} = 72$

sem ser ligado

Ped.

6

como se fosse uma flauta

12

mf

** Ped. * Ped. (Pedal Simile)*

18

** Ped. * Ped.*

24

1 4 1 4

f

* Ped.

29

5 2 1

* Ped.

33

37

bem seco

ff

p

5 4 3 2 1

1 2 4 5

11

poco rit.

* Ped. * Ped. * Ped. * Ped. Ped. Ped. Ped.

13

poco rit. *a tempo*

* Ped. Ped. *

16

a tempo *rall.*

Ped. * Ped. *

19

mf
acompanhamento bem levemente

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

22

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

25

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

28

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

31

8va -----

dolce

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped.

(8va) -----

35

rit.

* Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

Paysagens de Leque nº6

Desfile de Quintal (1936)

Para Fernando Luiz Marcilar

Wlademar de Almeida
Reeditado por: Guilherme Rodrigues
Erickinson Bezerra

Quem já não foi na meninice, soldado ou general em paradas militares de quintal, com carbinas de cabo de vassoura, e tambôres de lata velha? Essa paisagem descreve um desses desfiles. O pelotão é comandado por Joãozinho e o cortejo é feito ao som de uma marcha que cantam. Lembra-se do "Mineiro Pau" e executam-no na banda vocal, no rythmo de marcha. Ouve-se uma voz que faz estacar a gloriosa parada: é a mãe do comandante que o chama. São dois acordes fortemente expressivos, o primeiro em apoggiatura, o segundo feito com retenção de pedaes, que dão a ideia magistralmente nítida da voz cantante da nortista chamando: Joãozinho!...

Tempo de Marcha M.M. ♩ = 132

Piano

p

Acentuando um pouco os acordes

5

mf

9

13

Paysagens de Leque nº6

17

p

cresc.

8va

22

8va

25

f

8va

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

29

f

32

mf

(8va)

37

Red. *

(8va)

41

Red. *

(8va)

45

(8va)

49

(8va)

53

Ataca súbito e forte

Paysagens de Leque nº7

Acalanto da "Bela Infanta"

A S. A. I. Dona Thereza Maria Christina de Orleans Bragança

Waldemar de Almeida

Reeditado por: Guilherme Rodrigues

Erickinson Bezerra

Esta xácara, de origem portuguesa antiquíssima, foi em Portugal registrada por Teófilo Braga no seu “cancioneiro” em duas versões: uma no Porto, com o título de “Conde Alberto” e outra de Beira Baixa, “O Conde Alves” [...]. No Brasil, Sílvio Romero coligiu uma versão em Sergipe, o “Conde Alberto” e disse existir outra, o “Conde Olário”, Título da versão encontrada no [RN]. Em nenhuma fonte foi colhida a solfa que Luís da Câmara Cascudo teve a alegria de ouvir [...] que é a que eu tive o prazer de aproveitar em toda a sua simplicidade para mais esta Paysagem de Leque.

(Alguns versos) Os Primeiros

Panti Chorava

Lá de dentro da camarinha
Perguntou-lhe o Rei seu Pai:
— de que choras, Filha minha?

Eu não choro senhor meu Pai,
Se chorasse razão tinha,
A todas vejo casadas só a mim vejo sozinha.

— Procurei no meu reinado filha,
quem te merecia. Se achei o Conde Otario este, mulher o filho tinha...

Palavras não eram ditas quando na porta estaria. — que quer vossa majestade com a minha senhoria?

Mando que mate condessa pra casar com minha filha e traga-me sua cabeça nesta dourada bacia.

Dê-me este menino pra mamar por despedida, qu'elle seja inda tem mãe, que tanto bem lhe queria. Amanhã terá madastra da mais alta senhoria...

Já ouço tocar o sino... ai meu Deus! quem morreria? — Morreu a Bela Infanta pelo mal que cometia. descasar os bem casados, coisa que Deus não queria!

Piano

1 2 3 4 1 2 3 4 3 2 1

3 4 5 1 2 5 1 2

2ª vez suave

2ª vez suave

14 **Tempo de Berceuse** ♩. = 60

Os baixos sempre com a mesma sonoridade

p

1 C. Ped. * Ped. * (Pedal Simile)

mf

mp

Um poco cresc.

30

Piano e com

33

simplicidade

37

41

cedendo.

a tempo

Um pouco

45

mais sonoro

Paysagens de Leque nº 8

Realejo

Escrita para Maurílio Lyra

Waldemar de Almeida
Reeditado por: Guilherme Rodrigues
Erickinson Bezerra

M.M. ♩ = 76 ou 80

Piano

Brandamente sonoro

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

8va

9

Como se fosse um realejo de manivela

(Pedal Simile)

(8va)

13

(Pedal Simile)

(8^{va})

(8^{va})

(8^{va})

(8^{va})

(8^{va})

(a) Tema de "Senhora D^a Viúva"

Paysagens de Leque n° 8

(8^{va})

36

(8^{va})

39

rit.

(8^{va})

a tempo

41

(8^{va})

45

(8^{va})

49

(8^{va})

79 *a tempo* (c)

(8^{va})

83

(8^{va})

87 *a tempo*

(8^{va})

91